

1

## **ATA**

2

### **62ª Reunião da Câmara Técnica**

3

### **Planejamento e Gestão dos Recursos Hídricos - CTPLAGRHI**

4

### **DO COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA**

5

### **DOS RIOS SOROCABA E MÉDIO TIETÊ CBH-SMT**

6 Data: 21 de fevereiro de 2019.

7 Local: Núcleo UFSCAR Santa Rosália - Sorocaba, SP.

8 A Câmara Técnica de Planejamento CTPLAGRHI reuniu seus membros e  
9 convidados, em reunião conjunta com o Conselho Gestor da APA Itupararanga.  
10 Na Ordem do Dia a pauta da 62ª. Reunião CTPlagrhi:

11 1) Manifestação sobre o EIA -RIMA do Loteamento Misto Ecivitas Smart City -  
12 início da discussão;

13 2) Revisão dos pleitos - banco de projetos apresentados em 2018;

14 3) Priorização dos cursos contemplados na contrapartida do pleito 2015-SMT-  
15 510, tomador CETESB;

16 4) Composição das CT's e GT's - segmento Município para a gestão 2019-  
17 2021;

18 5) Avaliação para envio do pleito "Elaboração do projeto executivo das  
19 readequações necessárias para reativar a ETA-01 do sistema de  
20 abastecimento de água de Cerquilha, tomador SAE-Cerquilha;

21 6) Informes.

22 André Cordeiro, Professor Doutor UFSCAR-Coordenador da CTPLAGRHI do  
23 22 CBHSMT, abriu a reunião agradecendo as presenças. Pelo item 1,  
24 Manifestação sobre o EIA -RIMA do Loteamento Misto Ecivitas Smart City -

25 início da discussão, EIA rima, de um condomínio misto na zona oeste do  
26 município de Sorocaba próximo à Júlio de Mesquita. Empreendimento grande,  
27 com um rio também próximo, da bacia do Itangua, e existe planejamento para  
28 fazer uma marginal de Itangua, porém sabe-se que há pouco espaço, onde  
29 existem nascentes, pelo menos três, e um curso d'água que passa ao meio,  
30 com laguinhos, e antigamente era a Fazenda Boa Esperança. O Eia rima do  
31 empreendimento foi enviado. O comitê necessita realizar um parecer sobre o  
32 empreendimento analisando o uso da água no empreendimento, esgoto  
33 saneamento e drenagem, porém há outros temas, pois, o Fórum dos CBHs tem  
34 interfaces e aparecem várias questões importantes ao meio ambiente, que é  
35 interligado. Normalmente tem 60 dias para realizar o parecer. A CETESB tende  
36 a acompanhar o parecer incorporando a decisão do Comitê, se não for na  
37 Licença em fase previa pelo menos na fase da licença de instalação, depende  
38 de quando conseguir fazer e enviar. O Comitê só pode levantar os problemas e  
39 indicar as soluções, normalmente solicita que o empreendedor realize uma  
40 apresentação para a Câmara técnica para dar tempo de realizar o EIA rima  
41 antes de realizar o parecer. O empreendimento tem 5.158 lotes na zona  
42 residencial com 8 destinados à uso comercial, 1.523 mistos que serão  
43 residências, restaurantes comerciais, serviços industriais de pequeno porte,  
44 desde que não cause incômodo à vizinhança, e 1.016 lotes em corredores de  
45 comércio, serviço. Seria quase que uma nova cidade ou, um novo bairro.  
46 Estimam-se 10 mil pessoas residindo no condomínio.

47 Claudio Cutri Robles (Associação de Amigos do Bairro 25 - AA25) posicionou-  
48 se que se terá tamanho aumento pessoas na região, e o pior com predinhos  
49 que eram usados em 1850 na revolução industrial, foram destruídos e  
50 construíram Ecovilas, sendo utilizado para residências, mas não saberia se  
51 poderiam levantar algo contra ou, contra partida em função das dificuldades

52 enormes das zonas norte e oeste por onde terá influência, e que já passam por  
53 problemas, mas sem dúvida, serão piorados violentamente.

54 André sugeriu para entrarem em contato com o empreendedor, porque  
55 segundo consta no EIA a Real Elevadores Imobiliária S.A. (Real) é a  
56 proprietária dos imóveis onde se pretende implantar o loteamento Ecivitas  
57 Smart City, firmou um Contrato de Parceria Imobiliária com a EMAIS  
58 Urbanismo Incorporações Ltda. (EMAIS Urbanismo), empresa sócia-  
59 proprietária da Real. Devem solicitar a presença para tirar dúvidas, e depois  
60 indicar os pontos do parecer, e como a reunião do Comitê será dia 28 de março  
61 devem marcar a reunião antes do colegiado, pois o próximo colegiado não tem  
62 ainda nova data marcada. O Rima está disponível no site sigrh e o Eia na  
63 Secretaria do comitê:

64 <http://www.sigrh.sp.gov.br/public/uploads/events//CBH-SMT/6851/rima-1.pdf>

65 Claudio perguntou se seria possível nós requerer junto à Prefeitura todos os  
66 projetos aprovados para uma análise em conjunto do desastre que isso  
67 causará em Sorocaba, André disse que sim, mas não sabia se a Prefeitura  
68 disponibilizaria os dados e Claudio disse que poderiam pedir para a Câmara  
69 solicitar. Para André há muitos terrenos abertos naquela região em que  
70 provavelmente existem empreendimentos em vista. Agendou a nova reunião  
71 para o dia 21 de março, consultando o empreendedor e solicitou que todos  
72 analisassem os pontos interessantes, antes da reunião, para poderem discutir  
73 com o empreendedor, lembrando que na região há déficit hídrico e um  
74 crescimento ou até readequação populacional, pode causar impactos no  
75 abastecimento público de Sorocaba. Claudio também levantou outra questão,  
76 sobre a marginal que corta desde Mairinque até São Roque envolvendo a  
77 Rodovia Raposo Tavares.

78 Antes de iniciarem o ponto 2 da Ordem do dia, entraram no item 3) Priorização  
79 dos cursos contemplados na contrapartida do pleito 2015-SMT-510, tomador

80 CETESB. Carmo (CETESB) informou sobre os cursos como parte da  
81 contrapartida do pleito 2015-SMT-510, tomador CETESB, a reforma do prédio  
82 que era denominado popularmente como “prédio das águas”, onde será a sede  
83 da CETESB, Fundação Florestal, CBRN, DAEE e a Fundação Agência SMT. O  
84 prédio está em fase final de reforma com entrega prevista para a primeira  
85 quinzena de março. A Secretária Executiva do Comitê, Rosângela César  
86 (CETESB) disse que se os membros da CT não conseguirem, ou não quiserem  
87 ir, as pessoas que tem interesse em conhecer visitando o prédio podem ir,  
88 inclusive a qualquer momento, apenas tem de agendar, com Elenice (CETESB)  
89 pelo telefone 3222-2065 ramal 11. André lembrou que o recurso para reforma  
90 do prédio, a adaptação para o funcionamento dos órgãos do Estado, foi pelo  
91 Comitê de bacia. Foram destinados R\$ 3 milhões e 900 mil para reforma.  
92 Cláudio disse “Gostaria de colocar uma questão política, sem intenção  
93 nenhuma de machucar ninguém, estou preocupado com o negócio, nosso  
94 problema é que em Mairinque e Alumínio, foram para a região de Itu, e todo  
95 despejo deslocado”. André disse que a política de estado tem que ser no  
96 estado, e o atual governo do estado está com a política de fusão de  
97 Secretarias, havia uma Secretaria do meio ambiente que agora se chama  
98 SIMA, fusão do meio ambiente com o DAEE, assim as divisões de  
99 administração as divisões deveriam ser concomitantes, mas não são e seria  
100 uma boa hora para realizar a proposta, podemos levar via Comitê de bacia.  
101 Rosângela disse que havia a preocupação com Mairinque e Alumínio, se for só  
102 a preocupação os Prefeitos abordariam a CETESB. André disse que a bacia  
103 hidrográfica possui quatro Agências da CETESB e juntando uma Secretaria só  
104 a lógica seria que todos estivessem na mesma divisão, porém não saberia qual  
105 seria a política, talvez fosse o momento para acontecer, porém não saberia  
106 dizer de que forma, talvez com os Prefeitos, se os Prefeitos tiverem o mesmo  
107 interesse. Continuando, que para o projeto do prédio ficou acordado que uma

108 das contrapartidas seriam cursos que a CETESB realiza, cujo investimento é  
109 grande, trariam cursos para a região centralizando e de forma gratuita para os  
110 membros do Comitê, Prefeitura e as entidades que participam do Comitê, e  
111 estavam trazendo as propostas iniciais para analisarem, acrescentando ou  
112 excluindo. Carlos Sirrene Ferreira (Gerente do laboratório da CETESB  
113 Sorocaba, monitoramento dos rios) disse que serão implementados mais 5  
114 pontos de monitoramentos a partir de 2019, o monitoramento de 69 ETEs e 41  
115 Indústrias, mas já a parte dos cursos são coordenados por Irene CETESB em  
116 São Paulo e solicitou uma reunião para acertarem sobre a parte dos cursos e  
117 em conversa com Rosângela para acertarmos quais cursos que levarão para  
118 Sorocaba durante o segundo semestre. Serão 8 cursos, em 12 etapas, 4  
119 cursos em duas turmas. A maioria são de 24 ou 32 horas, realizados em  
120 Sorocaba nas instalações da CETESB, e como é contrapartida tem que passar  
121 por todas as cidades que compõe a UNI10, e a proposta é trazer os cursos  
122 para levar as cidades e a divulgação na região das cidades, e precisam depois  
123 marcar reuniões para definir as datas. Cursos: Indicadores Biológicos para a  
124 proteção da vida Aquática em águas continentais; Monitoramento, geração de  
125 índices e diagnóstico da qualidade da água; Prevenção e controle da Poluição  
126 do solo e das águas subterrâneas; Atendimento a emergências químicas;  
127 Tratamento de água de piscina e desinfecção de caixas d'água, poços e  
128 bebedouros; Noções teóricas para atendimento à mortalidade de Peixes e  
129 Florações de Algas e cianobactérias; Contaminantes químicos ambientais em  
130 águas de abastecimento público; Monitoramento de mananciais para  
131 abastecimento público, contaminantes emergentes, reuso e programa de  
132 segurança de água. Cursos que são realizados em São Paulo, com preço no  
133 mínimo de R\$ 1.000 cada curso, e a CETESB se propôs a trazer os cursos  
134 para a população nos municípios que compõe a UNI10. As sugestões podem  
135 ser enviadas à CETESB, e como desenvolver a agenda de cursos no período

136 de julho até o final de 2020. André disse que a questão do aumento do  
137 monitoramento também entra como contrapartida. Carmo disse que a CETESB  
138 no mês passado, fizeram levantamento em Itupararanga e Ipaneminha,  
139 verificando a situação para possível monitoramento da região, e existe  
140 lançamento de esgoto pois é uma região com muitas chácaras, porém, estão  
141 construindo uma Estação de tratamento de esgoto ao lado do córrego, bairro  
142 Paruru em Ibiúna, e exigia autorização de monitoramento. No monitoramento  
143 do rio Ipaneminha, estava cinza, então pelo monitoramento no final do ano  
144 estão dentro do esperado de redução de carga. O rio Ipaneminha era  
145 monitorado até 2002, depois parou porque os dados não se ligavam mais ao  
146 ponto de monitoramento, foram verificando algumas partes do rio, e em  
147 Sorocaba também o córrego do Tanguá que estava realmente muito sujo, e  
148 colocaram um ponto de monitoramento ao lado da Fazenda Boa Vista, direção  
149 de Boituva, há o lançamento do Pitico, do Tanguá e do Ipaneminha e mais  
150 outro córrego na região. OD 2mm/litro de oxigênio e também há problema de  
151 odor na água já pelo menos há 1 ano e meio existem reclamações, o  
152 engenheiro responsável pelo tratamento de esgoto disse que não chegaram a  
153 identificar o problema, então a partir de março começarão a monitorar mais um  
154 ponto do rio Sorocaba, a jusante do Itanguá. Jean Marciano (Meio Ambiente de  
155 Ibiúna) disse que seria interessante e bem requisitado, um curso de  
156 licenciamento ambiental de baixo impacto. Carmo levaria a sugestão para a  
157 Coordenadora do curso e que os cursos foram apresentados porque são os a  
158 Cetesb administra todo ano com muita procura. Marcio Roberto Gaiotto  
159 (Superintendente SAE Cerquilha) apontou que em Cerquilha tem problemas.  
160 Carmo disse que sim, e conversou com Galvão, e também com o Márcio da  
161 CETESB-Botucatu que atende também Laranjal Paulista, um problema sério,  
162 porém, não conseguiram identificar, de um cheiro adocicado. A Cetesb tem a  
163 metodologia de análise e não identificou nada, até Felipe, engenheiro

164 responsável pelo tratamento do Boa Vista realiza o trabalho de identificação  
165 dos compostos e, já tem alguma indicação, tendo farão levantamento para  
166 verificarem quais empresas estariam utilizando esses produtos, são traços  
167 pequenos, podem ser indústrias que descartam quantidade periodicamente.  
168 Claudio perguntou sobre o programado de postos de observação para a  
169 subbacia Pirajibu. Carmo disse que há monitoramento em um único ponto, há  
170 problema de fluoreto, estão tratando mas, estão misturando duas áreas  
171 pegando parte do Pirajibu e outro córrego, se juntam, o cloreto aparece na  
172 faixa de 1 mm/litro e Claudio disse que a preocupação é se a nova ETA vai  
173 ficar abaixo da entrada dimensionada para tratar a carga de metais pesados,  
174 existe um desnível da barragem Votorantim e em nenhum córrego foi feita a  
175 captação em relação ao rio, e também há a questão do rio que recebe da CBA.  
176 André lembrou que é um dos objetivos, identificar mais pontos para  
177 monitoramento. As datas e quando serão os cursos decidirão depois, como  
178 também a distribuição de vagas, e o curso de licenciamento talvez seja bem  
179 procurado. Serão de 3 a 5 dias seguidos de cursos, e tem que ser definido a  
180 regra, no momento estão sendo discutidos os temas. Rosângela colocou que  
181 serão discutidos os cursos, como a questão do monitoramento também, mas,  
182 em outro momento, sua proposta foi discutir sobre os cursos, e em uma outra  
183 reunião com a pauta de discussão sobre os pontos de monitoramentos da  
184 CETESB. Carmo disse que os pontos de monitoramento serão decididos pelo  
185 Comitê. André traduziu que alguns integrantes estavam dizendo sobre termos  
186 técnicos e que no Paruru não teria como monitorar, mas seriam discutidos  
187 depois. Wendell R. Wanderley (Assoc. Icatu e Vice-Presidente do CBHSMT)  
188 disse que esperavam um retorno da questão da implantação da ETE segundo  
189 levantado na plenária última de Boituva, queria saber sobre o  
190 encaminhamento. Waldinir Gomes (Fundação Florestal/Gestor da APA de  
191 Itupararanga) complementando a questão, dependia de um parecer jurídico de

192 São Paulo, já realizado, os projetos foram validados e estão dependendo de  
193 uma titularidade de uma única área, a CETESB-Itu vai autorizar não fracionado,  
194 como apenas uma área não tem a titularidade estão dependendo da liberação  
195 dessa área para iniciar a obra, sendo a única pendência que tem conhecimento  
196 no momento. A empresa não conseguiu localizar a pessoa com a titularidade  
197 da área, então está tramitando dentro da Prefeitura de Mairinque o auxílio da  
198 questão jurídica para emissão e posse da área. Foi favorável a tratarem dos  
199 monitoramentos em outra reunião de uma maneira pontual, mesmo por que,  
200 ainda estava em andamento a questão da Audiência pública da Assembleia-  
201 ALESP e na próxima semana terá visita em alguns pontos de Itupararanga  
202 acompanhando diversos setores, possivelmente poderá indicar novo ponto de  
203 monitoramento em Itupararanga. Eleusa Maria (OAB Votorantim e  
204 Coordenadora da CTSAN) complementando a fala de Gomes, na última  
205 reunião da Câmara técnica proteção das águas, o assunto veio à tona e como  
206 o município de Mairinque tem assento na Câmara, trouxeram a problemática,  
207 assim estão agendando com Dr. Adelmo, uma reunião aberta para participação  
208 e relatou que Gomes iria participar porque tiveram uma experiência muito  
209 parecida, e não está acontecendo a desapropriação, pelo que ouviam de relato  
210 extraoficial e, também em Capela do Alto houve o mesmo problema, fizeram a  
211 desapropriação, é sempre de interesse público, portanto acima do interesse  
212 pessoal, e a Prefeitura deposita em juízo o valor levantado e começa a obra, e  
213 sugeriu também que André poderia participar.

214 Cláudio solicitou para Wendel prestar atenção nas duas ETES que interferem  
215 no Pirajibu, estão sendo construídas, sentido São Paulo, com moradores do  
216 lado esquerdo, e que na discussão com a Coordenadora Cleusa entendeu que  
217 as águas serão captadas e bombeadas para outro local, solicitando registro  
218 “isso tem que ser feito, se fizerem do lado de cá da Rodovia Raposo Tavares e  
219 esquecerem que tem habitantes do lado esquerdo ficaremos ‘mancos’ outra

220 vez, isso precisaria ficar escrito, eles me garantiram que seria bombeada a  
221 água do lado de lá para o tratamento da estação de Mairinque.” André disse  
222 que iriam agendar a reunião da Câmara de saneamento. Rosângela, com  
223 relação a ETE-Mairinque, a Câmara técnica de novo pode solicitar na próxima  
224 reunião do Comitê e também pode passar por email ou no grupo sobre a  
225 situação atual, porque “toda vez que tem esse questionamento ligamos para o  
226 técnico de Itu, falamos sobre o processo, então não sei dizer para você se já  
227 andou ou não, depois de Boituva não entrei mais em contato. E sobre o  
228 segundo ponto, o Claudio está dizendo o alcance do esgotamento da bacia da  
229 ETE-Mairinque, e poderíamos perguntar qual a bacia de esgotamento nesse  
230 projeto, pode pedir para o pessoal da CETESB.” André disse que solicitaria  
231 para o Vice-Presidente, Wendel, colocar na pauta da próxima reunião de  
232 saneamento, e quanto aos cursos o único ponto que surgiu foi o comentado e  
233 registrado por Jean, um curso de licenciamento de atividades de baixo impacto,  
234 e se alguém tivesse alguma outra sugestão deveria enviar no e-mail do Comitê  
235 para que enviar ao colegiado e a Secretaria executiva encaminharia para a  
236 CETESB, mas no geral são cursos interessantes que serão bem aproveitados  
237 pelo Comitê, lembrando ter devem discutir sobre a distribuição de vagas, e as  
238 inscrições para permitir a todos do Comitê e não só dos municípios, mas  
239 também para a sociedade civil e o estado, eventualmente, participando dos  
240 cursos que irão agregar muito. Alan (Sorocaba) disse que “Sobre o curso de  
241 prevenção e controle da poluição do solo em águas subterrâneas, técnicas de  
242 conservação de solo estão envolvidas esse curso?”, Carmo respondeu que não  
243 sabia, ainda irão apresentar quais seriam os temas de cada curso. André  
244 desconfiou que não, e poderiam avaliar com os outros órgãos do estado que  
245 também vão ocupar o prédio, se algum desses órgãos tem, para oferecer esse  
246 curso.

247 Na próxima pauta, Revisão dos pleitos - banco de projetos apresentados em  
248 2018, incluindo a Avaliação para envio do pleito "Elaboração do projeto  
249 executivo das readequações necessárias para reativar a ETA-01 do sistema de  
250 abastecimento de água de Cerquilha, tomador SAE-Cerquilha;  
251 André informou que eram 18 pleitos, de R\$ 8 milhões de reais em recursos  
252 disponíveis para 2019. Na primeira reunião ficaram para decidir sobre 18  
253 pleitos com os devidos PDCs, aproximadamente R\$ 8 milhões. Os recursos  
254 puderam atender a maior parte dos pleitos, mas no meio tempo alguns pleitos  
255 retornaram, apontando que novamente não existe dentro do estado um corpo  
256 técnico para analisar tais projetos, a Deliberação 385 de dezembro de 2018,  
257 conta com 6 pleitos que retornaram por falta de análise. Um da Secretaria de  
258 Boituva, implantação de Centro de educação ambiental em Boituva, de  
259 educação ambiental da Associação cultura em foco de Sorocaba, Sindicato  
260 rural de Tietê diagnóstico ambiental para o PSA em Tietê, Prefeitura municipal  
261 de Ibiúna para projetos de recuperação de nascentes na bacia do rio  
262 Sorocabuçu, CERISO Plano diretor de restauração e conservação ambiental da  
263 bacia do rio Pirajibu, projeto de recuperação de área de APP de nascentes e  
264 mata ciliar em Boituva, SOS Itupararanga diagnostico de cadastramento de  
265 área de preservação de nascente em propriedades rurais na micro bacia do rio  
266 Sorocamirim no município de Ibiúna. Rosângela diz que os projetos não  
267 necessariamente voltaram por falta de análise e cita o exemplo do rio Pirajibu  
268 porque faltaram documentações enviadas a tempo. André sabe pelo que  
269 consta que os pleitos não foram sequer analisados, já teriam retornado, pois  
270 não existia no estado quem pudesse fazer a análise, mas diz que poderia estar  
271 enganado. Rosângela dia que se for para enviar de novo, deveriam entrar em  
272 contato antes com CRHI, a Coordenadoria em São Paulo, porque o projeto foi  
273 analisado por um Agente Técnico indicando inclusive pontos passíveis de  
274 complementação. Outro envolvendo o PSA, o representante da CBRN disse

275 que seria melhor modificar o nome desses projetos, isso talvez resolveria o  
276 problema e, também deveriam contatar antes. James Martins (Diretor Técnico  
277 da FABHSMT) disse “sobre os projetos de educação ambiental, a visão da  
278 proposta do Marcelo e da técnica, não convergiam, ele achou que por capricho  
279 não iriam analisar e devolveu.” Rosângela orientou para pegar o projeto  
280 novamente e se comunicar antes de enviar. André disse “se esses projetos  
281 forem enviados novamente, irão fazer parte desses recursos disponíveis, se  
282 esses projetos forem incluídos serão R\$ 10.590.699,34 para solicitações e o  
283 precisamos ver esses projetos que ficaram na fila de espera, se todos têm  
284 condições de serem enviados também. São R\$ 23.119 milhões para o ano de  
285 2019, existe uma fila de R\$ 8 milhões e esses projetos que voltaram são no  
286 valor, a mais, R\$ 2 milhões. Ficou acertado que primeiro deve dar prioridade  
287 aos projetos na fila, e a decisão a ser tomada é se os projetos que voltaram  
288 serão reenviados ou não. O que sobrar do recurso deverá ser utilizado para um  
289 novo edital.” Rosângela então propõe analisarem novamente os projetos que  
290 retornaram para realizar os devidos ajustes e se for preciso fazer a  
291 comunicação com o Agente técnico que devolveu para que os projetos serem  
292 contemplados. Os projetos em fila: SAMAE-Tietê Adequação a implantação de  
293 modelagem, modelo matemático e geoprocessamento da distribuição de água  
294 do Tietê, Análise de conflitos do uso da ocupação de terras e perspectivas para  
295 restauração ecológica de trechos associados a mananciais de Capela do Alto e  
296 seis projetos em Araçoiaba da Serra, com o mesmo parecer: de coleta de  
297 resíduos sólidos para bairros mais afastados de centros urbanos, Restauração  
298 de nascentes da subbacia do córrego de Vacariu, Araçoiaba da Serra, e os  
299 demais. Pela tabela distribuída na Câmara, do projeto 18 em diante os que  
300 voltaram  
301 Rosângela aponta que de 8 projetos se pudessem juntar drenagem com o  
302 bairro e juntar Plano de setor seria melhor, teria mais chance de dar certo.

303 Também disse que os projetos de Araçoiaba tinham Termo de referência.  
304 James solicitou para elevar a qualidade dos projetos pois assim poderiam  
305 avançar. Foi retirado o pleito de Itu Aplicação das Ações constantes do Plano  
306 de Controle e Redução de Perdas de Água no Município da Estância Turística  
307 de Itu- Aquisição e Instalação de medidores. Wendel concordou e pediu para  
308 ser por região da cidade, que “existe uma necessidade de revisão, os de  
309 saneamento vão ser revisados para sugerir aos tomadores mudanças.” Claudio  
310 propõe prestarem atenção sobre a contaminação em Itupararanga. André disse  
311 que podem colocar no edital uma indicação para um projeto de natureza para a  
312 resolução ampla do problema, como prioritário, e então tem que ser feita a  
313 negociação com os órgãos que tem capacidade de realizar o trabalho. Wendel,  
314 aponta que é de responsabilidade de cada Prefeitura tratar os esgotos, em  
315 parceria com a SABESP. André sugere como encaminhamento: (i) sobre os  
316 projetos, para a Secretária executiva do Comitê conjuntamente com a  
317 Fundação Agência SMT analisarem os projetos novamente, entrarem em  
318 contato com os devidos tomadores verificando se estão mantidos. Todos os  
319 projetos na lista podem ser incluídos no orçamento, assim não sobriam  
320 recursos para outros PDC's, dia ainda “o que pode ser feito é um edital só para  
321 saneamento e talvez alguma coisa para recuperação de área degradada. No  
322 dia 21 na próxima reunião será discutida a lista dos empreendimentos, isso nos  
323 dá tempo para ver com Araçoiaba da Serra essa questão da junção do projeto  
324 e também sobre a melhoria de qualidade nos projetos, e sobre o Pirajibu,  
325 conversar com o CERISO verificando como está o projeto. Fazemos a  
326 discussão e a decisão será tomada no dia 21 na próxima reunião.” Assim,  
327 Rosângela solicitou a gentileza de todos entrarem em contato com o respectivo  
328 Agente técnico verificando se existe intenção de retomar projetos pendentes,  
329 avaliar igualmente o motivo pelo qual o projeto voltou. André propôs (ii) “com a  
330 verba que sobrar, no valor de R\$ 12 milhões, isso não resolve o problema de

331 Itupararanga, é muito mais complexo que somente tratamento de esgoto, mas  
332 o Comitê deve decidir sobre a utilização da verba. O que pode ser feito é  
333 colocar prioridade no edital para Itupararanga. Na reunião do dia 21 a  
334 Fundação Agência vem para discutir os projetos e tomaremos as decisões  
335 finais. Será preparado um edital para lançar dia 21 de março, para ser discutido  
336 sobre a utilização do recurso que sobrou.” Rosângela lembrou a todos sobre o  
337 problema da área do aquífero Guarani, a bacia de Tatuí e a bacia do Sarapuí.  
338 André ponderou que nem todo o recurso precisa ser para Itupararanga, mas  
339 ela pode ser priorizada, quem decide é o colegiado, mas, quem pontua é o  
340 Comitê, e que “pontuando que quem é de prefeitura, precisa conversar com o  
341 respectivo Prefeito para não ter problema no colegiado.” Wendel diz “não se  
342 pode tomar uma decisão ainda, existem outras bacias e também as  
343 Prefeituras.” Houve concordância nos encaminhamentos propostos.

344 Sobre o projeto SAAEC, “Elaboração de Projetos para o Setor abastecimento  
345 de Água Zona Leste do Município de Cerquilha, houve a devida explicação que  
346 era somente uma adequação de PDC e surgiram debates para que o PDC  
347 fosse incluído na lista de projetos, ou uma Deliberação Ad referendum, se  
348 possível. Decidiram pela proposta de enviar ao Comitê Deliberação Ad  
349 referendum para enviarem o projeto, se não conseguirem entrará juntamente  
350 com os reenviados da fila. Não houve discordância.

351 Pelo último item, Composição das CT’s e GT’s - segmento Município para a  
352 gestão 2019-2021; as eleições de março no Comitê. Rosângela deu a  
353 introdução disse que irá se realizar a eleição em março da renovação do  
354 colegiado e nessa eleição também a composição das Câmaras técnicas como  
355 a Câmara de planejamento, a de saneamento, proteção das águas e de  
356 eventos de educação ambiental, e perguntou se concordavam em manter a  
357 estrutura. Wendell propõe a formação de um Grupo de Trabalho Rural. André  
358 lembra que precisa de membros dispostos a “tocar o trabalho”. No atual

359 formato as câmaras estão funcionando bem, porém a de CT Cobrança não  
360 está funcionando, para isso precisam de tratativas com a SABESP, os  
361 municípios e também os SAAEs, e já a CT Assuntos jurídicos e institucionais,  
362 um Grupo de trabalho coordenado pelo professor Francisco Ribeiro, da Fatec  
363 Sorocaba, trará proposta de modificação no Estatuto do Comitê, e também  
364 para o Regimento. Na composição o GT Enquadramento coordenado por  
365 Lorraine Lago de Votorantim, teve dificuldade para agregar membros.  
366 Precisariam no mínimo de dez pessoas para cuidar dos grupos. A proposta de  
367 encaminhamento para eleição: CT CTPlaghi, CTPA, CTSAN, CTEEA.  
368 Eleusa deu a proposta que não fosse GT, e sim Câmara. Rosângela propõe  
369 permanecer como grupo e na próxima migrar para uma das Câmaras. André  
370 propõe as cinco Câmaras técnicas para a eleição, cada uma com 30 membros,  
371 e os Grupos de trabalho serão montados depois dentro de cada Câmara.  
372 Informes: No dia 28 de março haverá a plenária de eleição do Comitê, e  
373 também se escolhe o Presidente da Fundação Agência, e um Prefeito para o  
374 CONESAN-Conselho Estadual de Saneamento, e um para o CRH e seu  
375 suplente. A segunda semana intermunicipal da água será em 25 de março com  
376 uma reunião devolutiva das ações, na biblioteca municipal de Sorocaba. No dia  
377 22 de março a OAB organizará evento, acontecerá a princípio no auditório da  
378 OAB. Tendo sido cumprida a pauta e não havendo informes André Cordeiro  
379 agradeceu as presenças e encerrou a reunião.